

Coliseu Box, uma nova sala imersiva no Coliseu Porto Ageas

O Porto ganhou um novo espaço para espetáculos de média dimensão. O Coliseu Box, que tem capacidade para eventos até 400 lugares sentados ou 750 lugares em pé, e conta com uma particularidade: ergue-se no interior da sala principal de espetáculos. A estreia do Coliseu Box acontece com o concerto de Alice Phoebe Lou, em parceria com a Estrella Galicia, a 26 de janeiro.

“A obra, que decorreu no verão, permite criar novos Coliseus dentro do Coliseu, oferecendo à cidade e à região novos palcos. O Coliseu Box responde a necessidades identificadas pelo setor artístico e dos eventos, e acrescenta à cidade e à Área Metropolitana do Porto um novo espaço de média dimensão, equipado ao mais alto nível técnico e sonoro, capaz de oferecer espetáculos das mais variadas disciplinas artísticas”, escreve o Coliseu em comunicado, que adianta que a nova sala vai ainda reforçar a competitividade na captação de eventos internacionais artísticos e corporativos.

“O Coliseu Box nasce como um desejo. É simultaneamente caixa-forte, imersivo e premium, intimista, com traje clássico ou em tela de projeção, desempoeirado e contemporâneo, com maior diversidade plástica para receber outros públicos”, afirmou Miguel Guedes, presidente do Coliseu, em conferência de imprensa.

O responsável acrescentou: “Respondendo à vontade de criar uma nova sala de visitas da cidade para conferências e partilhas no setor corporativo e turístico, assim como para responder aos novos desafios artísticos e culturais dos distintos segmentos discursivos, estéticos e disciplinares da cidade e da região, este é um objeto voador identificado em sonhos.”

A conferência de imprensa contou ainda com as intervenções de Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, de Pedro Duarte, presidente da Câmara do Porto, de Jorge Sobrado, vereador da Cultura da cidade, do engenheiro Vasco Peixoto de Freitas e do arquiteto Nuno Valentim.



©Lara Jacinto

O comunicado explica que, na cúpula do Coliseu, a 30 metros de altura sobre a plateia, foram instalados oito motores que sustentam uma cortina com 12 metros de altura e uma tela de projeção de 25 metros de comprimento, que permite a transmutação do público para o palco, ao possibilitar que o espetáculo utilize o cenário em 360 graus.

O Coliseu Box permite ainda aos artistas a apresentação de espetáculos intimistas para lotações mais exclusivas, utilizando o grande palco do Coliseu em toda a sua capacidade. A estrutura tem capacidade para elevar uma tonelada de

equipamento e pode ser recolhida rapidamente. Mesmo recolhida, a estrutura do Coliseu Box vem reforçar as possibilidades de desenho de luz e som para todos os espetáculos.

A obra foi cofinanciada pelo Programa Regional Norte 2030 e teve em conta a preservação da traça original do edifício, classificado como Monumento de Interesse Público, projetado por Cassiano Branco e inaugurado em 1941.

“O desenho do Coliseu Box olhou atentamente para a sala e projeta novos usos e novas apropriações performativas”, explicou Nuno Valentim. “Como sempre, na história e no local estavam os dados para concretizar a sua forma, a sua materialidade e, sobretudo, a sua reversibilidade – sem tocar na integridade e na espetacularidade arquitetónica da sala. No soalho da plateia estava já gravada a implantação deste cilindro – a pista de circo –, nas galerias estava definida a sua altura e nas cortinas de palco a sua textura”, descreveu o arquiteto.

Com o Coliseu Box, o Coliseu reforça o seu posicionamento como uma das salas mais polimórficas e versáteis, onde se apresentam espetáculos em plateia em pé, sentada e em formato arena. A par com o Teatro Nacional de São Carlos, conta com dois fossos de orquestra, capaz de apresentar óperas completas. Com uma capacidade máxima de 4.000 lugares, permite-se, a partir de agora, acolher com conforto e intimidade espetáculos para novas lotações.

O Coliseu Box conta com uma parceria de programação com a Son Estrella Galicia, o projeto musical da cerveja Estrella Galicia, que se inaugura com o concerto da cantora e compositora sul-africana Alice Phoebe Lou. Até ao final do ano vão ser anunciados mais concertos.

©Lara Jacinto